



Projeto de Voto n.º 227/XV
De pesar pelo falecimento de Pelé

Faleceu no passado dia 29 de dezembro, aos 82 anos, Edson Arantes do Nascimento, o maior ídolo do desporto brasileiro, conhecido por todos como Pelé, o futebolista que foi capaz de marcar todo um século, sacralizando a camisola número 10 e varrendo o mundo com o seu talento.

Pelé mudou-se aos 5 anos com a família de Três Corações, em Minas Gerais, para Bauru, no interior de São Paulo, onde engraxava sapatos, estreando-se com 12 anos no Baquinho, escolinha do Bauru Atlético Clube, usando nessa altura o n.º 8, protegido pelas orações de Celeste, sua mãe e católica inabalável e contagiado com a febre do futebol por seu pai, Dondinho, registado João Ramos do Nascimento, também ele avançado e conhecido pelos muitos golos que marcava.

Foi no Bauru Atlético Clube que o Treinador Waldemar de Brito, uma antiga referência da seleção do Brasil no Mundial de 1934, acionou uma teia de contactos após uma goleada por 12-1 ao Flaminguinho, onde Pelé marcou sete golos e cuja proeza foi noticiada em São Paulo, abrindo as portas ao Santos que, nesse ano de 1956, disputava a qualificação no campeonato paulista.

Após ingressar no Santos nasceu o Rei do Futebol, Pelé e nos 17 anos que se seguiram a história de glória do Santos confunde-se com a de Pelé.

Foram anos marcados por dez títulos paulistas, seis campeonatos brasileiros, quatro torneios Rio-São Paulo, duas Taças dos Libertadores, outras tantas Intercontinentais e mais um par de troféus internacionais, mas também anos marcados por 100 golos de Pelé logo em 1958 e cuja lógica dos 100 golos por temporada apenas abrandou em 1963. A 19 de novembro de 1969 Pelé marca o seu milésimo golo de um total que subiria até aos 1284.



Pelé marcou em quatro mundiais tendo-se estreado, em 1958, frente à Argentina, encerrando o capítulo da seleção a 18 de julho de 1971, diante da Jugoslávia, no Rio de Janeiro, num jogo sem história, contando 31 anos e 95 golos em 123 jogos ou 77 golos em 92 partidas oficiais.

Reconhecido consensualmente como um dos melhores de sempre, Pelé marca gerações de adeptos e a sua partida marca, também, o fim de uma era de crescimento e afirmação da prática futebolística como modalidade de popularidade mundial indiscutível.

Assim, reunida em sessão plenária em x de janeiro de 2023, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar à família e amigos pela morte do Rei Pelé, melhor jogador do século, cuja forma brilhante e explosiva de jogar marcou para sempre o futebol mundial.

Palácio de São Bento, 5 de janeiro de 2023.

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Pedro Delgado Alves

Francisco Dinis

Miguel Costa Matos

Carla Sousa